Trecho da música Brasil Colônia (Oriente)

(1:02)
Desde muito tempo atrás, muito tempo atroz
Quase desde Pero Vaz, nunca teve vez nem voz
Das favelas aos faróis
Oprimidos desde os portugueses e espanhóis
Muitos contras, poucos prós, segue a conta pra nós
O mesmo ônus, 500 anos após
Desde Dom Pedro Primeiro que o Brasil é terceiro mundo
Desde Dom Pedro Segundo que ainda somos controlados por terceiros
Ansiando o décimo terceiro
Mas em desigualdade ainda estamos entre os péssimos primeiros
Empréstimos em dinheiro e quem fez o rombo?
Os filhos de Colombo ou os filhos de Quilombo, quem são os herdeiros?
Antes presos na corrente do branco
Hoje na conta corrente do banco
Assassinatos seguem padrões de cores
Pensamentos francos e Marielles Franco atraem franco atiradores
Mas cansados de ouvir ordens dos mestres da colônia
Os serviçais viraram mestres de cerimônia
E trouxeram uma nova corrente de pensamento
Conhecimento é empoderamento contra os opressores
O grito de independência é declamado todo dia
Nos saraus de poesia, mas nessa fotografia
Não vemos um homem num cavalo branco
Vemos mulheres e jovens negros da periferia
Escrevendo a própria carta de alforria
Educação é a nova abolição da escravatura
E cada verso no papel
A certeza que a cultura liberta mais que assinatura da princesa Isabel!
(2:14)

Para ver a letra completa:
<https://www.letras.mus.br/oriente/brasil-colonia-part-fabio-brazza-sant-sid-e-gog/>. Acesso em: 10 jan. 19.

Para ouvir:
ORIENTE. Brasil Colônia [Nissin, Fábio Brazza , Sant, Sid, Gog]. YouTube, 5 out. 18. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nzvZ7Vl91m4>. Acesso em: 10 jan. 19.